

EDUCAÇÃO SOBRE DROGAS NAS ESCOLAS: RELATOS DE DEPENDENTES E EX DEPENDENTES QUÍMICOS

Área temática: Saúde

Coordenador da ação: Flávio Renato de Almeida Senefonte²

Autores: Natália Barbosa Mendes ¹, Ibrahim Mamud Neto ³

Resumo:

A adolescência é uma fase de transformações biológicas e psicológicas onde o indivíduo esta também em busca de sua identidade. Essa fase é considerada uma fase de receber facilmente influências de amigos ocorrendo a preocupação de influência em relação ao uso de drogas. Para se evitar tal acontecimento é necessário ações em saúde que promovam a saúde levando informações sobre as consequências do uso de drogas. Por isso esse projeto se direcionou ao trabalho educativo com adolescentes em suas escolas, levando informação e relatos de casos de dependentes químicos que se encontram em reabilitação e que sofrem ou sofreram as consequências do uso de drogas. Levar esses relatos visou reduzir o consumo abusivo de drogas entre os adolescentes ao gerar uma conscientização das consequências de seu uso. O projeto foi desenvolvido em escolas públicas de Campo Grande e foi levado até os adolescentes relatos de caso impressos em panfletos com dependentes químicos em reabilitação que aceitarem participar desse projeto com seus relatos de vida e como afetou negativamente o envolvimento com drogas. Foi percebido um impacto positivo dessa ação tanto na vida dos adolescentes das escolas públicas quanto na vida dos dependentes químicos em reabilitação.

Palavras-chave: uso de drogas, informação, prevenção.

Introdução

A adolescência é uma fase em que o indivíduo está em busca de sua própria identidade e suas experiências e a influência que receberá nessa fase poderá definir sua personalidade por anos e o contato com drogas pode mostrar-se nocivo. (PAINE, CATELETTO, FONSECA, 2010)

Filho, et al (2007) descreve que nessa fase há mudanças biológicas e psicossociais que colocam os adolescentes em um grupo vulnerável à diversas influências, que podem definir o curso de suas vidas.

- (1) Curso: acadêmico de medicina da unidade de Campo Grande. Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- (2) Titulação: Doutor do curso medicina da unidade de Campo Grande, instituição: Universidade Estadual de Mato do Sul. e-mail: flaviosenefonte@gmail.com;
- (3) Curso: acadêmico de medicina da unidade de Campo Grande. Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Vários são os fatores de risco que levam os adolescentes a ter contato com o uso de drogas e dentre eles estão os fatores genéticos, baixa auto-estima, falta de perspectiva de vida, baixa condição socioeconômica, falta de vínculo familiar e influência dos amigos. Além desses fatores há também a falta de informação, que ao ser realizada de forma correta pode ser uma medida preventiva no combate ao uso de drogas. (SANCHEZ, et al 2010)

A dependência química traz problemas de origem psicológica e física, por isso é fundamental seu combate (BRASIL, 2004). O uso de drogas, segundo Filho, et al (2007) traz consequências que podem ser agudas, como intoxicação e overdose, ou até mesmo consequências crônicas com a presença de alterações orgânica duradouras ou até mesmo irreversíveis.

O VI Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas entre os Estudantes do Ensino Fundamental e Médio constatou que 42,4% dos estudantes declararam ter utilizado álcool no último ano e 9,9% afirmaram terem feito uso de outra droga que não álcool ou tabaco.

Em vista desses dados e do conhecimento dos malefícios causados pelo uso de drogas percebemos a necessidade da promoção e prevenção da saúde de adolescentes através da educação e pesquisadores apontam modelos preventivos considerados eficazes, como: oferta de esporte, arte e cultura, ou através de intervenção com a participação da sociedade e dos pais ou ainda através da Educação em Saúde baseado na orientação (MOREIRA, VÓVIO e MICHELI, 2015).

Por isso esse projeto se direciona ao trabalho educativo com adolescentes em suas escolas, levando informação e relatos de casos de dependentes e dependentes químicos em reabilitação que sofrem ou sofreram as consequências do uso de drogas, visando reduzir o consumo abusivo de drogas entre os adolescentes.

Desenvolvimento

Foi realizada a entrevista com dependentes químicos, elaborado folheto com relatos de casos de dependentes químicos em reabilitação e posteriormente levado

ao conhecimento dos adolescentes os relatos colhidos, promovendo a reflexão dos adolescentes sobre uso de drogas.

Houve integração entre o conhecimento biológico da área da saúde com os adolescentes que levantavam seus conhecimentos acerca de drogas e integração com o conhecimento dos professores que se encontravam em sala de aula. Alguns professores relataram a importância da ação na escola, já que ali se encontravam muitos adolescentes que estavam muito propensos a se envolver com drogas. Portanto, houve interação sobre o conhecimento de professores sobre o andamento dos hábitos comunitários e o conhecimento de nós, acadêmicos, com conhecimento na área da saúde.

Realizou-se a montagem de materiais utilizando mão de obra gratuita de pessoas que se propuseram a ajudar nesse projeto. Para a realização de um material que chamasse a atenção dos alunos foi elaborado panfletos usando a habilidade em arte com o Corel.

Foi efetivo e eficiente os resultados que têm sido obtido com esse projeto. No início pensamos que o tema 'Drogas' poderia estar saturado, por ser debatido grandemente nas escolas estaduais. Mas, ao entrar nas escolas pudemos escutar discursos contrários ao que imaginávamos anteriormente. Professores vieram elogiar o trabalho e relatar a necessidade da discussão com os alunos sobre esse tema, pois no bairro muitos eram envolvidos ou eram próximos a pessoas que se envolviam com drogas. Percebemos que ainda há um desconhecimento, por parte dos alunos, sobre os efeitos negativos que a droga podem causar ao organismo. Além disso, foi muito gratificante estar coletando os relatos. Inicialmente achamos que só eles estariam nos ajudando e que estariam nos fazendo um favor imenso ao dar seus depoimentos. E ao coletar os depoimentos ficamos surpresos quando todos relataram a importância de nosso trabalho até mesmo na vida deles, pois disseram que o trabalho estaria os ajudando a cumprir uma das metas de sua reabilitação, que é levar ao conhecimentos de outras pessoas suas histórias nessa vida com drogas. Tem sido uma surpresa estar executando esse projeto, uma surpresa muito agradável e gratificante.

Análise e discussão

Com certeza houveram impactos sociais com esse projeto, tanto nas escolas públicas quanto na coleta de relatos com os dependentes químicos em reabilitação. Muitos elogiaram o projeto e disseram que os adolescentes dessas escolas precisam entender mais sobre os efeitos negativos das drogas e nos relatos de dependentes em reabilitação alguns poderiam se identificar com os discursos e buscar ajuda ou enfatizar em seu conhecimento que o caminho das drogas não é o ideal para suas vidas.

Considerações Finais

Com o projeto do PROERD muitos de nós passamos a pensar que não era necessário se preocupar com a realização de projetos que falassem sobre drogas nas escolas públicas. Mas ao ter contato direto com esses locais obtivemos relatos de alunos que nunca participaram do PROERD, fazendo-nos perceber que ainda é fundamental outras instituições que procuram promover saúde e bem estar estarem se preocupando com essa carência por parte de adolescentes. É importante salientar que esse projeto pode abranger não apenas alunos que foram levados a discutir sobre o caminho das drogas e seus efeitos no organismo, como também ajudou no processo de reabilitação de dependentes químicos que possuem a meta de levar suas histórias para atingir outras possíveis vítimas dessas substâncias.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SVS/CN SANCHEZ, Z.V.D.M.; OLIVEIRA, L.G.D.; RIBEIRO, L.A.; NAPPO, S.A. O papel da informação como medida preventiva ao uso de drogas entre jovens em situação de risco. Ciência Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v.15, n.3, maio 2010.

DST/AIDS.A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas/Ministério da Saúde. 2 ed. rev. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

FILHO, A.J.D.A.; SILVA, R.C.D.; FERREIRA, M.D.A.; SANTOS, T.C.F.; GOMES, M.D.L.B. O adolescente e as drogas: consequências para a saúde. Rev. de enfermagem. Rio de Janeiro, v. 11, n.4, 2007.

MOREIRA, A.; VÓVIO, C.L.; MICHELI, D.D. Prevenção ao consumo de drogas nas escolas: desafios e possibilidades para atuação do educador. Educação Pesquisa, São Paulo. v.41, n.1, pag. 119-135. jan/mar 2015.

PIANI, L.D.; CASTELETTO, H.S.; FONSECA, G. Análise do Uso de Drogas nas Escolas Públicas : como os amigos influenciam no contato e disseminação das drogas. Rev. Avesso do avesso, v.8, n.8, novembro 2010.